

Importância do Talit

Escrito por Mário Moreno

A importância do xale de oração judaico

"Eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás dele, tocou a borda da sua veste, porque dizia consigo: Se eu tão-somente tocar a sua veste, ficarei sã" (Mt 9:20-21).

Para aqueles judeus que desejam permanecer perto no desempenho dos mandamentos de D-us, quanto possível, você poderia dizer que o judaísmo é uma religião de "franjas", com quatro franjas (tzitzit) penduradas à margem da nossa roupa.

Nos tempos bíblicos, em obediência a Números 15:38-41, os homens realmente anexavam as orlas nas quatro pontas do tallit (manto ou vestido) que era usado habitualmente.

O Talit pode ter aparecido originalmente, como uma peça de vestuário exterior tendo as franjas ordenadas por D-us. Provavelmente assemelhava-se a abayah, o cobertor usado pelos beduínos para protegê-los dos elementos, que tem listras pretas nas extremidades, só que surgiu antes deles.

Era mais fina, no entanto e semelhante também com o pálio (manto retangular usado por homens gregos e romanos).

"Fala aos filhos de Israel e dizer-lhes: eles devem fazer para si franjas nos cantos de suas vestes... E isto vos será tzitzit para você, e quando você vê-lo, você vai lembrar de todos os mandamentos de D-us e realizá-los" (Nm 15:38-39).

Depois que os judeus foram exilados de Israel, o seu estilo de se vestir foi influenciado por seus vizinhos gentios, e o tallit tornou-se uma peça de vestuário usada para oração em vez de uma peça de vestuário usada diariamente.

Ainda assim, em termos de vestido, a assimilação não foi total.

Hoje, uma das coisas que distingue os judeus ortodoxos dos seculares ou mais moderados é a sua maneira "incomum" de vestir.

"Na pequena cidade de Galiléia em que morei por aproximadamente 20 anos, um grupo ortodoxo que seguiam os ensinamentos de rabi Nachman de Breslov, o Breslovim, cresceu lentamente em números ao longo dos anos e constantemente superou os sionistas seculares. O que distingue os dois grupos do outro não foi apenas sua orientação em direção a ser judeu, mas também a forma como eles se vestem", disse Barry, um membro da equipe de Bíblias para Israel.

"O trabalho dos sionistas poderiam ser encontrados nas ruas ou montando seus tratores para seus campos vestidos em roupas de trabalho típico, camisa azul escura e calças e em suas cabeças o Kova Tembel, a única roupa israelita ou chapéu de lona com uma borda larga para proteger da luz do sol, usado pela maioria dos agricultores e trabalhadores de campo", ele continuou.

"Os Breslovim, por outro lado, estavam vestidos como se eles só tivessem saído com uma Europa Oriental do século XVIII; Shtetl, de pequenas aldeias em que os judeus reuniam-se até o Holocausto", ele disse.

"Breslovim são distinguidas por seus chapéus pretos e ternos pretos e coletes, que eles usam até mesmo quando a temperatura atinge 120 F na sombra". E não importa o tempo, eles usam a camisa branca de mangas compridas.

"Embora talvez não se vê, debaixo de suas roupas ha um "poncho" chamado tallit katan com o tzitzit saindo debaixo da camisa", ele disse.

Claro, outros ultra-ortodoxos também usam o Talit katan e às vezes as borlas visivelmente balançam debaixo da camisa ou camiseta.

Usar o Talit

"Franjas porás nas quatro bordas da tua manta, com que te cobrires" (Dt 22:12).

Hoje, existem duas maneiras em que o observante, rapazes e homens judeus mantêm o mandamento para usar tzitzit.

A primeira é usar o Talit gadol. Adoradores enrolam-se neste xale de oração como uma folha grande durante as orações da manhã. Geralmente é feito de linho.

A segunda maneira é usar o Talit katan, que assume a forma de um pequeno poncho e é usado sob a camisa, muitas vezes com mais de uma roupa íntima para não tocar a pele.

Dos cantos do vestuário penduram as orlas chamadas tzitzit.

Eles servem como um lembrete constante dos 613 mandamentos da Torah, os cinco livros de Moshe.

O uso de tzitzit é observado somente durante horas durante o dia (com exceção do Iom Kippur [dia da expiação]).

Porque a Torah diz: "E você vai ver [o tzitzit] e você vai se lembrar de todos os mandamentos de D-us" acredita-se que só é adequado usar o tzitzit durante o dia, desde que eles não podem ser vistos à noite.

Portanto, roupas noturnas não requer tzitzit; embora, nós não estamos proibidos de usá-las na noite e alguns até dormem com eles.

A Cabala, uma forma judaica de ensinamentos místicos, descreve o tallit como sendo uma representação da infinita luz transcendente de D-us.

As franjas são vistas como sugerindo que a luz divina que permeiam a criação. Acredita-se que, vestindo o tallit gadol ou o tallit katan, um judeu sintetiza esses dois elementos e tornam-se real em sua vida. (Chabad)

Há uma prece especial é dito quando colocar o tzitzit: “Baruch Atah Adonai Melech de Eloheynu ha'olam asher kidshanu b'mitzvotav v'tzivanu al mitzvat tzitzit”.

[Abençoado sejas, Senhor nosso D-us, rei do universo, que nos santificou com seus mandamentos e mandou-nos obedecer a mitzvah de tzitzit.]

Aqueles que usam o Talit enquanto oram não tem que recitar esta oração para o tzitzit, uma vez que a oração para usar o Talit (termo geral para Talit gadol ou grande xale de oração) abrange o tzitzit também.

Antes das orações da manhã, o Talit é vestido antes de vestir o tefillin (filacterios).

Quando um homem coloca o tallit em torno dele, ele diz a seguinte oração: “Baruch Atah Adonai Melech de Eloheynu ha'olam asher kidshanu b'mitzvotav v'tzivanu l'hitatef b'tzitzit”.

[Abençoado sejas, Senhor nosso D-us, rei do universo, que nos santificou com seus mandamentos e mandou-nos envolver com com tzitzit.]

Durante as duas partes das orações da manhã, costuma-se manter à margem do Talit nas mãos: durante o Baruch She'amar e o Shemá. O livro de oração instrui sobre o momento adequado para fazer isso.

Regulamentos do Talit

Tallitot não tem nenhuma exigência de tamanho específico, embora o Talmude diga que o tallit deve ser grande o suficiente para cobrir a "uma criança pequena andando".

Um tallit pode ser criado a partir de uma variedade de materiais como lã, seda ou rayon.

Uma variedade de decorações e padrões artísticos adornam o Talit gadol, embora todos eles têm uma banda costurada na parte superior chamado atarah (coroa). Esta seção pode ser decorada com quadrados prateado ou bordados extravagantes. A maioria das atarah também contêm a bênção que é recitada quando coloca-se o Talit.

Quando um é chamado para a leitura da Torah, conhecida como uma aliá ou indo para o Bīmah, a plataforma da qual a Torah é lida, é o costume de colocar um canto do tallit na primeira palavra para ser lido e depois beijar o canto do tallit que tenha tocado o pergaminho do Torah.

Porque o tallit representa os mandamentos de D-us e a bênção para enriquecer o tallit aparece na atarah do Talit, é impróprio para vestir o Talit ao banheiro desde que escritos sagrados não podem ser trazidos para o banheiro.

Em muitas sinagogas, há um rack para o tallit fora do banheiro.

Os homens judeus são tradicionalmente enterrados envoltos em seu tallit. Quando isso for feito, o atarah é removido e uma das franjas cortada. Isto torna o tallit inválido e simboliza que os mortos já não são obrigados a guardar os mandamentos.

O fio azul

Entre o tzitzit, a Torah ordena a inclusão de um fio azul chamado o tekhelet.

Isto é tingido com um corante especial que vem do sangue de um marisco chamado chilazon, que é encontrada somente no mar Mediterrâneo.

Quando os judeus foram dispersos de Israel, eles perderam o uso deste segmento especial por muitos séculos.

Mais recentemente, com o retorno dos judeus para Israel, alguns rabinos afirmam ter encontrado este molusco usando sua descrição no Talmude, e agora tallit pode ser encontrado ostentando o fio azul. Outros rabinos dizem, porém, que o molusco não reaparecerá até a vinda do Messias.

As mulheres usam Tallitot?

Em geral, as mulheres estão isentas de vestir tzitziot (plural de tzitzit) e são desencorajadas de usar tzitziot ou o Talit maior, embora isto é debatido no Talmud: Menachot 43a: "os rabinos ensinaram: todos são obrigados nas leis de tzitzit: sacerdotes, levitas e os israelitas, convertidos, mulheres e escravos." No entanto, "Rabbi Shimon isenta as mulheres porque é um mandamento positivo limitado pelo tempo e de todos os mandamentos positivos, limitados pelo tempo, a mulher está isenta" (Mulheres na Muro).

Muitos rabinos argumentam que esta isenção ressalta o fato de que as mulheres têm maior consciência espiritual e não precisam de lembretes tangíveis para observar as mitzvot!

Ainda, esta isenção se tornou uma questão dolorida recentemente com o "Mulheres no Muro" um grupo multi-denominacional de mulheres que lutam pela igualdade de direitos das mulheres orarem no muro ocidental.

Como um grupo, realizam reuniões mensais no muro das lamentações em Rosh Chodesh, primeiro dia de cada mês do calendário judaico, em que cantam músicas e leem a Torah.

Elas também usam vestimentas religiosas incluindo o Talit e Tefilin (filacterios) e o kippah ou solidéu religioso, os quais normalmente são usados exclusivamente por homens e sob o tradicional governo rabínica descrito acima.

Conseqüentemente, sua presença no muro, embora tenha restringido a seção das mulheres, tem chateado com alguns membros da comunidade judaica ortodoxa e na verdade levou a protestos e prisões das mulheres.

Em maio de 2013, um juiz determinou que uma decisão do Supremo Tribunal de Israel de 2003 que tinha proibido as mulheres carregando uma tora ou usar xales de oração tinha sido mal interpretada e que as mulheres dos encontros de oração no Muro devem não ser consideradas ilegais.

O movimento entre as mulheres de usar o Talit não é novo e não se limita a Israel.

"Eu me tornei ciente desta tendência entre as mulheres de vestir-se em trajes religiosos e usar Tefilin, quando no início de 1980, enquanto vivia em Cincinnati, Ohio, que passei no seminário rabínico reformado, na faculdade União hebraico [HUC], para participar nas orações habituais no meio da manhã", disse Barry.

"Vinte anos antes como estudante rabínico no HUC, eu tinha regularmente assistido estas sessões de oração no meio da manhã, que foram necessários mais ou menos como parte do currículo", ele disse. "Eu estava primeiro surpreso ao ver que tinha algo parecido ser uma capela da Igreja quase completa com bancos de madeira e um órgão e agora era desprovido de qualquer mobília, mas o frio chão de madeira agora estava coberto com um tapete espesso.

"Em vez do santuário próximo mobiliado, presenciei um punhado de estudantes, muitos dos quais eram mulheres (mulheres estudantes rabínicos foram introduzidos em meados da década de 60) a orar em Hebraico o Shacharit (orações de manhã).

"A coisa incrível, pelo menos para mim, era que os alunos do sexo masculino não usavam nenhum vestuário religioso, enquanto as alunas estavam embrulhadas no tallit gadol e vestindo tefillin (filacterios) e kipot. Os alunos do sexo masculino pareciam completamente seculares enquanto os estudantes do sexo feminino pareciam judeus ortodoxos, mas mulheres não ortodoxas, prefiro homens ortodoxos."

Como a reforma movimento tornou-se cada vez mais popular em Israel, e desde que uma porcentagem saudável dos rabinos reformistas são mulheres, em Israel e nos EUA, esse desejo de vestir roupas tradicionais durante a adoração, embora não um requisito bíblico ou rabínico, também se espalhou para mulheres membros conservadores e mesmo ortodoxa (ortodoxo moderno) movimentos em Israel, resultando na criação de Mulheres no Muro.

Uma pesquisa recente relatada no jornal israelense HaAretz indicou que algo como metade do público israelense apoia os esforços desta organização e que os homens (51,5%) são mais inclinados a apoiar a oração das mulheres do grupo do que as mulheres (46%).

No entanto, embora tenham o apoio de grandes denominações de não-ortodoxos americanas e o apoio do governo israelense, o rabino do muro das Lamentações, que é responsável por manter a ordem no muro, continua exibindo sua presença como uma provocação.

Perseguição e símbolos exteriores de identidade judaica

Embora os judeus costumam usar o tzitzit como um sinal de orgulho, cada vez mais judeus na Europa na verdade temem ser identificados como os judeus em público.

Além disso, em todo o mundo judeu, em casas de culto e em outros estabelecimentos, há uma necessidade crescente por guardas armados protegendo os judeus adoradores e os edifícios.

Na verdade, como este está sendo escrito, foi assassinado um guarda em uma sinagoga em Copenhagem. O guarda, de 38 anos Dan Uzan, um membro da Congregação, sacrificou sua vida para proteger outros que estavam freqüentando um bar mitzvah na sinagoga de Krystagade de Copenhagem (Tempos de Israel).

O Rabino de Copenhagem Yitzchok Loewenthal, após o ataque, disse que membros da comunidade judaica da capital dinamarquesa agora têm medo de deixar suas casas (Tempos de Israel).

A matança mais uma vez leva o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu a exortar os judeus da Europa para imigrar para a segurança de Israel.

Em Israel, é natural ir e da sinagoga envolvidos em um Talit gadol como uma prática normal.

Antes dos recentes ataques europeus em instituições judaicas, entre um quinto e um terço dos judeus vivendo na Europa relatou ter medo de usar mesmo um kippah em público, muito menos o tallit. Agora é provavelmente mais perto de 100 por cento.

Cada vez mais parece que muito poucos países fora de Israel são seguros para os judeus, e a maioria dos judeus temem ser identificados como judeus.

Hoje, como as comunidades islâmicas crescem em tamanho e sentimentos anti-Israel tornam-se crescentes virais até mesmo nos Estados Unidos, vão duvidar da segurança de vestinr trajes judeu como um kippah ou tallit em público nestas nações tradicionalmente hospitaleiras.

"E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara" (Lc 10:2).

"Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao IHVH: como a alva será a sua saída: e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra" (Os 6:3).

Tradução: Mário Moreno

Título original: "The Significance of the Jewish Prayer Shawl".